

## PROTOCOLO DE SEPSE PEDIÁTRICA: UMA PROPOSTA DE REVISÃO

Jakeline Barbara Alves<sup>1</sup>, Patricia Basso Squarca<sup>2</sup>, Jaqueline Dario Capobianco<sup>3</sup>, Rosângela Aparecida Pimenta<sup>4</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: jakeline.alves@uel.br

**Introdução:** A sepse é responsável pelo aumento do tempo de internação, custos e mortalidade hospitalar, sobretudo na faixa etária pediátrica. Protocolos gerenciados de identificação e manejo dos casos têm efeito positivo no cuidado às crianças e para a dinâmica institucional. **Objetivo:** Divulgar o protocolo de sepse pediátrica implantado em 2017 e descrever a proposta de revisão do mesmo. **Metodologia:** Para criação e implantação do protocolo de sepse pediátrica em outubro de 2017, foram realizadas reuniões com equipe gestora formada por enfermeiros e médicos envolvidos no cuidado direto às crianças hospitalizadas no Hospital Universitário de Londrina em comunhão ao programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. O protocolo consta com fluxo de atendimento bem como condutas imediatas na presença de suspeita ou confirmação de sepse. Será realizada revisão deste protocolo por enfermeiros e médicos da instituição que atuam nos setores pediátricos em conjunto com o programa de Pós Graduação em enfermagem da Universidade, a partir do uso da plataforma e-protocolo e divulgado em formato de Procedimento Operacional Padrão (POP) institucional na rede digital de informações disponível para todos os funcionários do serviço. **Resultados:** Em 2017, após implantação do protocolo houve redução do tempo de internação, re-internação e mortalidade nos setores de pediatria, identificados em pesquisa realizada em prontuários de crianças com infecção relacionada à assistência saúde que evoluíram para sepse. Devido ao tempo de implantação e necessidade recorrente de atualização de procedimentos padrão, a fim de manter a coesão nos atendimentos e qualidade da assistência, está sendo realizada a revisão do protocolo com proposta de divulgação no ano de 2023. **Considerações finais:** A revisão e reestruturação de um protocolo e a institucionalização do mesmo favorecem o processo do cuidado e de tratamento das crianças em suspeita ou confirmação de sepse. A preservação e manutenção do protocolo é sabidamente necessária para favorecer a rápida assistência e qualidade do cuidado.

**Palavras-chave:** Sepse; Protocolo clínico; Pediatria.

**Fonte de financiamento:** Não há.